

TRIBUNA ESPORTIVA

*O Cruzeiro conquistou um título inédito em seu currículo no melhor ano de sua existência:

*É o primeiro Campeão Brasileiro por pontos corridos;

*Venceu com duas rodadas de antecedência após liderar por 89% da competição;

*Campeão Mineiro, é o primeiro a ganhar o nacional e a Copa do Brasil no mesmo ano;

*Wanderley Luxemburgo é o único técnico com quatro títulos do brasileiro;

*Zinho é o maior vencedor de competições nacionais. Tem sete, uma a mais que Pelé.

O Santos perdeu jogo, título e invencibilidade.

Bobagem o baixo-astral do peixe. Segundo melhor do Brasil também é vitória.

O São Paulo vai para a Libertadores. Tá bom demais.

O Corinthians, nem isso.

*O Palmeiras teve o melhor ataque, a melhor defesa, o artilheiro e a maior torcida.

*Com a goleada sobre o Botafogo, mostrou que de fato é campeão.

*Palmeiras e Cruzeiro tinham o mesmo nome, Palestra Itália. Mudaram por culpa da 2ª Guerra Mundial.

Melhor impossível: 11 jogos, 11 vitórias, o título da Copa do Mundo, a vaga na Olimpíada de Atenas.

E a confirmação de que o Brasil tem a melhor seleção masculina de vôlei de todo o mundo.

COOPSIND

Quanto você quer pagar?

Cooperativa habitacional inova e negocia parcelas da construção

Não perca a oportunidade de comprar um apartamento e negociar as prestações no prazo de construção. "Percebemos que muita gente deixava de fazer negócio porque tem parte da renda comprometida com aluguel e não podia pagar as parcelas da construção. Agora, podemos negociar estas parcelas de acordo com a disponibilidade do comprador". A explicação é de José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, diretor do Sindicato que responde pela CoopSind, a Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos do ABC.

A oferta vale aos interessados no condomínio residencial Villas da Espanha, o mais novo empreendimento da CoopSind.

As parcelas iniciais são pagas pelo período de 15 meses, tempo previsto da construção. Dependendo do total que o interessado tiver depositado no Fundo de Garantia, estas parcelas podem cair para um mínimo de R\$ 50,00. A diferença vem no financiamento que começa junto com a entrega das chaves. Os apartamentos custam de R\$ 45 mil a 52 mil.

Segundo bloco

A Cooperativa começou as vendas do segundo bloco do conjunto. Construído conforme acordo fechado com a Construtora Goldfarb e a Caixa Econômica Federal, as ven-



das do primeiro prédio com 14 andares e 58 apartamentos foram completados em tempo recorde e a construção começa antes do final deste ano.

O Residencial Villas da Espanha fica na Avenida Castello Branco, 1.300, a cinco minutos do Terminal Piraporinha do Trólebus. Tem ao lado shopping, hipermercados e ginásio de esportes. Informações e vendas no primeiro andar da Sede do Sindicato, se segunda a sextas-feiras, das 10h às 18h.

Um conjunto de primeira

- Quadra poliesportiva
- Salão de festas
- Salão de jogos
- Três churrasqueiras
- Playground
- Bosque com árvores frutíferas
- Pista de cooper
- Sala de ginástica
- Preço imbatível
- Sem entrada
- Sem parcelas intermediárias
- Financiado pela Caixa Econômica Federal
- Use o FGTS
- Sistema Sacre (parcelas decrescentes)
- Juros de 0,68% ao mês
- Portaria central com segurança 24 horas
- Portões automatizados
- Vaga na garagem para todos apartamentos
- Escritura no momento da assinatura do contrato
- Seguro de vida que garante a quitação do imóvel mesmo com inadimplência dos compradores
- Seguro de obras, que garante a entrega do apartamento no prazo previsto.

Invista seu 13º

na Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC oferece o rendimento da poupança comum, mais 10% desse rendimento. Assim, se num mês a poupança normal render 1%, o rendimento será de 1,1%. O investimento é vantajoso. Aplique o seu 13º Salário na Cooperativa de Crédito.

Atendimento na Sede do Sindicato, das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1755 - Terça-feira, 2 de dezembro de 2003

PELA CORREÇÃO DA TABELA DO IR

Feijóo vai a Brasília pressionar Congresso

Reunião de mobilização quinta-feira, às 18h, na Sede

O Imposto de Renda entra na pauta do Congresso. Presidente do Sindicato quer garantir que deputados e senadores votem a correção da tabela. Os metalúrgicos vão prosseguir com a pressão. Quinta-feira tem reunião de mobilização para definir os próximos passos da luta. Página 3

Redução de IPI de carros é prorrogada



Junto com ela, a manutenção do nível de emprego. Prazo vai até fevereiro do ano que vem. Página 3

Aids, prevenção é o único remédio



Organização Mundial da Saúde lançou ontem nova campanha. Objetivo é vencer a falta de informação. Página 2



Compre um apartamento na CoopSind e negocie as prestações

Página 4

NOTAS E RECADOS

Na grana!

A Polícia Federal indiciou o prefeito de Fortaleza, Juraci Magalhães (PMDB), pelo desvio de cerca de R\$ 2 milhões da merenda escolar.

A favor

Lula vai fazer balanço positivo de seu primeiro ano de mandato em reunião que acontece dia 18.

Cadê a lei?

A revista *Veja* desta semana denuncia trabalho sem carteira e trabalho infantil em propriedade do presidente do Supremo Tribunal Federal, Maurício Corrêa.

Pode?

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou projeto proibindo publicidade com mensagens de cunho erótico ou pornográfico.

Voto e fome

Alckmin programou gastar R\$ 40 milhões em cestas-básicas no próximo ano, privilegiando prefeituras do PSDB.

Pérola

Do líder do PFL na Câmara, deputado José Carlos Aleluia: "Na oposição, a tática deve ser a da demolição. Tática da construção é para quem é governo".

Sede!

O Brasil produz 1,5 bilhão de cocos por ano, movimentando R\$ 4,5 bilhões.

Pindura

O governo estadual vai terminar o ano devendo R\$ 3,7 bilhões em precatórios, de ações movidas e ganhas por 350 mil servidores na ativa e aposentados.

Para mudar

Lula inicia hoje viagem à Síria, Líbano, Emirados Árabes, Egito e Líbia em busca de mercado, investimentos e de alianças para uma política externa alternativa à dos Estados Unidos.

IPI

Governo renova redução



Junto com a prorrogação do IPI, garantia do nível de emprego dos trabalhadores

O governo renovou por mais três meses a redução de três pontos percentuais no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos automóveis, que continuará valendo até o final de fevereiro de 2004. As montadoras deverão manter a diminuição nos preços dos veículos e o nível de emprego na cadeia automotiva.

A decisão foi tomada depois que o acordo proporcionou aumento de 30% nas vendas, que passaram de 4.802 veículos por dia em agosto para 6.200 diários em novembro. Este crescimento provocou aumento de 24% na arrecadação de impostos federais e de 20% nos estaduais. As novas alíquotas serão: até mil cilindradas, 6%; até duas mil cilindradas, 12% (gasolina) e 10% (álcool); acima de duas mil cilindradas, 25% (gasoli-

na) e 20% (álcool).

José Lopez Feijóo, presidente do Sindicato, considerou a solução temporária e disse que os trabalhadores não aceitarão novas prorrogações. "Queremos uma política definitiva para o setor automobilístico, com metas de produção, emprego e exportação", afirmou. "Chega da política do soquinho", destacou.

Ele defende que o governo estude o plano de sete metas preparado pelo Sindicato e entregue no ano passado ao então candidato Luiz Inácio da Silva com propostas para a indústria automotiva. Entre elas estão reciclagem da frota, estímulo à engenharia nacional, incentivo à produção de veículos a álcool e implementação de um contrato coletivo de trabalho de abrangência nacional.

VOLKS

Proposta do 6x3 é aprovada

Os trabalhadores no regime 6x3 na Volkswagen aprovaram ontem proposta que muda a forma de revezamento.

A partir de janeiro do ano que

vem eles passam a trabalhar em regime de 6 x 2 ou 5 x 2.

O acordo prevê indenização referente à diferença da remuneração entre uma jornada e outra.

CIPA

Seminário Saúde e Trabalho

Últimos dias para as inscrições ao Seminário Saúde e Trabalho. Ele será realizado no sábado e domingo, no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede do Sindicato). Informações e inscrições com Tiana até sexta-feira pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

AGENDA

Faparmas

Reunião hoje na Regional Diadema para discutir empréstimo com desconto em folha e proposta da empresa sobre vale-compra, nos seguintes horários: 11h, para o pessoal da tarde; 15h30, para pessoal da manhã; e 17h30, turno do dia.

Natal e Ano Novo nas férias

O não desconto dos dias de Natal e Ano Novo a que se refere a matéria na edição da última sexta-feira é relativo às férias coletivas.

FORMAÇÃO

Últimas aulas do ano

Neste final de semana acontecem as últimas aulas do ano dos cursos de Negociação Coletiva II (na sexta-feira, das 9h às 18h, e no sábado das 9h às 13h) e de Políticas públicas II (na sexta-feira, das 8h30 às 18h, sábado das 8h30 às 13h). Ambos no Centro de Formação Celso Daniel. As aulas serão retomadas em março do ano que vem.

COMEMORAÇÃO

Festa no dia do samba

A Escola de Samba Terceira Idade e a União das Vilas se apresentam hoje nas comemorações do Dia Nacional do Samba. A festa é organizada pela Liga das Escolas de Samba, a partir das 19h na sede da Associação dos Funcionários Públicos de São Bernardo.

MUDANÇA NA TABELA DO IR

CUT adere ao movimento. Feijóo vai a Brasília hoje

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, embarca hoje a Brasília para audiências com os presidentes da Câmara, João Paulo Cunha, e do Senado, José Sarney, com quem discutirá a correção da tabela do Imposto de Renda. Feijóo terá a companhia do presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho, que aderiu a campanha.

Os dois também farão corpo-a-corpo com deputados e senadores para incluir na pauta do Congresso um alívio no pagamento do Imposto de Renda pelos trabalhadores.

Os políticos precisam votar alterações na tabela do Imposto de Renda ainda neste ano. Caso contrário não haverá mais tempo para corrigir a tabela, pois as mudanças devem ser feitas no ano anterior a sua entrada em vigor.

A expectativa dos sindicalistas é que junto com a correção da tabela, o Congresso também vote um aumento nos descontos que os tra-



Mesmo com pouca gente no ato, pressão continua. Feijóo vai hoje a Brasília

balhadores podem fazer, conforme foi anunciado na semana passada.

"Enquanto pressionamos o Congresso e o governo em Brasília, os companheiros na base devem continuar com as assembleias internas nas fábricas visando uma grande mobilização da categoria", aconselhou Feijóo.

Apesar da baixa participação da

categoria no ato da última sexta-feira, Feijóo acredita que o momento é de prosseguir com a pressão e novos atos serão podem ser programados, podendo ocorrer, se for necessária, até uma mobilização de rua.

Nesta quinta-feira tem reunião de mobilização para tratar o tema, às 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

AIDS

DIEESE

Salário mínimo deveria ser seis vezes maior

O Dieese estima que o salário mínimo deveria ser, em novembro, de R\$ 1.408,76, quase seis vezes mais que o salário em vigor, de R\$ 240,00.

Para apurar esse valor, o Dieese levou em conta o dispositivo constitucional que o salário mínimo deve ser suficiente para manutenção do trabalhador e sua família em gastos de moradia, transporte, educação, alimentação etc.

40 milhões de infectados

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima em 40 milhões o número de infectados pelo vírus HIV no mundo e que 6 milhões precisam de tratamento imediato.

Por isto lançou ontem, dia Internacional de Combate à Aids, campanha para simplificar a distribuição de remédios e melhorar a eficácia do tratamento da doença. A campanha quer atingir 3 milhões de portadores do vírus HIV.

Ao anunciar a campanha, o diretor geral da OMS, Lee Jong-wook disse que a vida de milhões de pessoas está em jogo e que "são necessários esforços enormes para garantir que vivam".

O Brasil é referência mundial no tratamento da doença por, entre outras ações, garantir medicação gratuita aos portadores do vírus.

Mas a rede pública de saúde falha na informação, já que a maior parte das pessoas infectadas disse que não acreditava na existência da doença.

Em recente pesquisa feita pela rádio inglesa BBC, apurou-se que 61% dos brasileiros não acreditam que a aids mate.

No ano passado a doença matou 3 milhões de pessoas em todo o mundo e desde sua descoberta há 22 anos já vitimou 28 milhões de pessoas.

SAIBA MAIS

A vez do contrato coletivo de trabalho

Seguindo a linha da abordagem anterior, apresentamos nesta coluna o material elaborado e utilizado pela formação para discutir a reforma sindical e trabalhista.

Desta vez o tema é a contratação coletiva. Vamos dar uma olhada?

Até aqui, foram lembrados os principais pontos referentes à estrutura sindical. Ficou claro que deve haver uma relação entre a estrutura da organização (quem representa quem) com a estrutura da negociação (quem negocia o quê e com quem).

Se defendemos o contrato coletivo articulado, é necessário que seja construída uma organização que possa representar os trabalhadores em todos os níveis em que se dará a negociação coletiva: nacional, setorial/regional e local.

Seguindo a linha do raciocínio anterior, é preciso "botar o Estado de fora da negociação coletiva". Como assim?

Ora, acabando com todo o controle que ele exerce sobre a solução dos conflitos coletivos de interesse entre patrões e empregados.

Primeiro, acabando com a regra da data-base, que restringe a negociação coletiva a uma negociação por ano, na data em que for definida para cada categoria.

No lugar da negociação na data-base, a gente cria a possibilidade da negociação permanente. Isso significa que trabalhadores e patrões podem negociar a hora que considerarem necessário. No local de trabalho isso faz o maior sentido.

Mas como fica o contrato coletivo nacional? Geralmente ele tem um prazo maior, de até três anos. Questões que não dependem muito da conjuntura, como as cláusulas sociais, prevalecem durante este período.

Outras, como aquelas referentes ao salário, podem ter vigência por um prazo menor, sendo renegociadas a cada ano.

Departamento de Formação